



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



CENTROS DE TRADIÇÃO GAÚCHA E SEU POSICIONAMENTO COMO EQUIPAMENTO DE LAZER EM CAXIAS DO SUL-RS

Eduarda Fronza Nagildo (PIBIC-CNPq-Ensino Médio), Ricardo Daneluz, Pedro de Alcântara Bittencourt César (Orientador(a))

Na pesquisa busca-se o reconhecimento das lógicas territoriais dos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs) em Caxias do Sul - RS. Assim, tem-se como objetivo analisar a maneira que a distribuição desses equipamentos ocorre dentro do município, obtendo um recorte a respeito da sua utilização como área de lazer. Pretende-se ampliar os conceitos construídos quando se refere à cultura na região e promover destaque às práticas que exercem influência de forma significativa na construção da identidade cultural do município de Caxias do Sul e também em todas as escalas no que diz respeito ao tradicionalismo gaúcho e suas atividades de lazer. Como procedimento metodológico, identifica-se e elabora-se uma cartografia com a distribuição destes bens culturais com suas devidas características espaciais e de práticas culturais. Faz-se contato com os órgãos responsáveis pela administração dessas entidades na cidade por meio de entrevistas e ao participar de reuniões específicas da 25ª região tradicionalista, que padroniza procedimentos e orienta a realização de eventos, bem como pessoas que representam e gerenciam os CTGs. Consideraram-se listas pré-existentes onde as entidades gaúchas são separadas nos centros de viés Artístico - que se reúnem em prol de concursos de dança, declamações de poesia e aspectos que envolvem a arte em si - e nos de foco em atividades Campeiras, envolvendo competições como as de tiro de laço e aspectos essencialmente bucólicos. Ambas as divisões fazem referência a diferentes conceitos do lazer e promovem uma base para entender a maneira com que se organizam as instituições gaúchas ao localiza-las no mapa, percebendo, inclusive, que muitos dos CTGs não possuem sede própria. Nos centros de foco campeiro, não se vê a necessidade de um local físico para ensaios, tendo em vista que as práticas são realizadas principalmente em competições e rodeios, locais esses que de fato se configuram como áreas de lazer e que foram os espaços localizados como áreas de encontro e desenvolvimento da cultura gaúcha. Observa-se, assim, que as práticas tradicionalistas sustentam uma distinta lógica de ocupação do tempo livre como lazer do caxiense.

Palavras-chave: CTG, Tradicionalismo, Lazer

Apoio: UCS, CNPq